



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS  
INSITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL



Nossa Cidade, Nosso Orgulho!  
PREVINIL

Relatório de Gestão

Recursos Financeiros

PREVINIL

Abril 2017



## 1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2017, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, a Gestora dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, nomeada para o cargo de Presidente da Autarquia Previdenciária em 01 de Abril do corrente ano, apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Abril/2017.

## 2. ANÁLISE DE MERCADO \*

Em abril no Brasil, o mercado acompanhou atentamente o trâmite da Reforma da Previdência, proposta vista como a base do processo de ajuste fiscal. O projeto teve mudanças relevantes após o parecer do relator da Comissão Especial, mas se manteve aderente à versão original em seus princípios básicos. Ainda sobre as questões fiscais, em abril a Câmara aprovou o projeto que trata da recuperação fiscal dos estados, medida considerada fundamental para a reestruturação das contas destes entes da federação. Na sequência do anúncio do contingenciamento de gastos previsto para o ano de 2017, os ministérios da Fazenda e do Planejamento anunciaram a redução da meta de resultado primário do governo central em 2018. Os indicadores de atividade divulgados em abril ainda denotam a perspectiva de uma trajetória lenta e errática de recuperação da atividade econômica. Cabe ressaltar aqui a

mudança de metodologia feita pelo IBGE para o cômputo dos índices de volume do varejo ampliado e de serviços. Essa alteração resultou em revisão relevante da série histórica a partir de janeiro deste ano e teve influência determinante sobre as projeções do PIB<sup>1</sup> (<sup>1</sup> FOCUS, 05 MAI 2017) no 1T17. Em um contexto de consolidação do processo de desinflação, o Banco Central reduziu a taxa Selic em 1 ponto percentual, conforme esperado pelo mercado. Além disso, se mostrou aberto para discutir uma eventual intensificação do ritmo de corte no Copom de maio. O relator da reforma da Previdência, apresentou no fim de abril um texto substitutivo ao projeto original, com o aval do governo, que alterou elementos como a regra de transição, idade mínima, pensão por morte, regras para o trabalhador rural, benefício de prestação continuada e aposentaria especial para professores e policiais. Segundo estimativa do Ministério da Fazenda, tais mudanças resultam na diluição de 24% do conteúdo da proposta original. Nesse contexto, a Câmara aprovou, com 301 votos contra 127, o texto do Projeto de Lei Complementar (PL 343/17), que trata da recuperação fiscal dos Estados. Quanto à reforma trabalhista, tivemos a aprovação pela Câmara no final de abril, que segue para apreciação do Senado. Em suma, a finalidade central do projeto é diminuir o índice de judicialização de questões trabalhistas e instituir a soberania do negociado sobre o legislado, deixando trabalhador e empregador livres para chegarem a um arranjo mais favorável que o preceito previsto em lei.

Ainda sobre a atividade, grande parte dos indicadores apresentou melhora. Os índices de confiança em abril tiveram comportamento favorável em sua maioria. Destaque para a revisão metodológica, que mudou drasticamente o resultado de janeiro, com o varejo restrito passando de -7,1% (A/A) para - 1,2% (A/A), no caso do varejo ampliado a revisão foi de -4,8% (A/A) para estabilidade. O mercado de trabalho permaneceu em trajetória de deterioração. Como reflexo do excepcional resultado comercial, o saldo em transações correntes de março foi superavitário em US\$ 1,4 bilhões, o melhor para o mês desde 2005. O crescimento lento das importações associado ao expressivo aumento nos embarques de commodities têm resultado em elevado saldo comercial.

**INFLAÇÃO** - Sobre a inflação, os índices de preços tanto no atacado como no varejo surpreenderam ao apresentar taxas abaixo do piso das projeções de mercado. Além da recessão econômica e do câmbio mais estável,



o clima altamente benéfico tem resultado em safras robustas, o que tem colaborado de forma importante para a dinâmica benigna da inflação. Nesse contexto, destacamos o IPCA-15, que acelerou moderadamente de 0,15% para 0,21% (M/M) em abril, porém, ficou abaixo do piso das estimativas consolidadas pela Bloomberg (0,23%). Em 12 meses, a inflação desacelerou de 4,73% para 4,41%.

Existem várias evidências de que o processo de desinflação se consolidou. Nesse ambiente que reúne inflação abaixo do padrão sazonal e atividade em recuperação gradual, o Banco Central decidiu de forma unânime reduzir a taxa básica de juros em 100 bps, de 12,25% para 11,25%, o que representou intensificação moderada do ritmo de corte de juros. A decisão veio em linha com a sinalização do RTI do 1T17 e com as expectativas de mercado. Posteriormente, as notas da reunião trouxeram a sinalização de que existe possibilidade de intensificação do ritmo de corte da Selic. Alguns membros do Comitê argumentaram que a evolução da conjuntura já permitiria uma redução acima de 100 bps. Entretanto, o BCB justificou sua decisão com base na incerteza sobre a aprovação das reformas.

EUROPA - Na Zona do Euro, dois eventos de destaque ocorreram no mês de abril: (i) a eleição presidencial na França, o principal deles e, (ii) o anúncio da primeira ministra Theresa May, que surpreendeu ao decidir antecipar as eleições gerais no Reino Unido de 2020 para 08 de junho de 2017. Sobre o primeiro, o temor de que o 2º turno da eleição fosse disputado entre os candidatos radicais de esquerda (JeanLuc Mélenchon) e direita (Marine Le Pen) fez com que aumentasse a percepção de risco durante grande parte do mês de abril. O alívio veio após a vitória de Emmanuel Macron, candidato centrista, que obteve 23,9% dos votos válidos e que segue para a disputa do segundo turno com a candidata de extrema direita, Marine Le Pen (21,4%). O resultado foi considerado positivo pelo mercado porque diminui o risco de saída da França da Zona do Euro. Sobre o segundo evento, a avaliação é a de que a antecipação das eleições em um cenário de larga vantagem dos conservadores sobre o partido trabalhista nas pesquisas deve contribuir para fortalecer Theresa May nas negociações do Brexit. Em relação à atividade, os dados divulgados foram condizentes com aceleração do ritmo de crescimento da economia, com avanço

relevante dos principais índices. No geral, houve também melhora nas sondagens em função da perspectiva de recuperação econômica global.

ÁSIA - Na China, o destaque do mês foi o PIB do 1T17. A economia cresceu 6,9% (A/A), acima da estimativa mediana do mercado que era de 6,8% (A/A). O bom desempenho tanto da demanda externa como interna impulsionaram o resultado. O setor de serviços aumentou sua contribuição positiva (4,4 p.p.), seguido pela construção e indústria (2,4 p.p.). O desempenho do 1T17 pode indicar que a economia voltou a crescer acima do potencial devido a estímulos do governo. Os dados de frequência mensal divulgados em abril também reforçam a perspectiva de estabilidade de crescimento para 2017. Já a inflação variou em direções opostas. No Varejo houve aceleração em março (de 0,8% para 0,9%, A/A), no entanto, o número veio abaixo da mediana. No sentido contrário, o Índice de Preços no Atacado desacelerou após cinco meses seguidos de alta, porém, o resultado ainda ficou acima do esperado pelos agentes.

EUA - Nos EUA, ao fim dos primeiros 100 dias de governo, o presidente Donald Trump anunciou um conjunto de princípios que nortearão a reforma tributária que será enviada ao Congresso. Em linhas gerais a proposta contemplará redução do imposto para as empresas de 35% para 15% e reduzirá o número de faixas de tributação das famílias de sete para três, com diminuição da alíquota máxima dos atuais 39,6% para 35%. O anúncio foi recebido com cautela pelo mercado, após o fracasso do governo na tentativa de substituir o atual sistema de saúde. Além disso, não houve clareza sobre quais serão as fontes de financiamento do déficit público resultante da reforma. Em relação às questões comerciais, Trump recebeu no início do mês o presidente da China, Xi Jinping. O encontro contribuiu para amenizar as relações entre os dois países após ameaças dos EUA em elevar impostos sobre os produtos chineses e de colocar o país na lista dos manipuladores de moeda. Sobre a política monetária, a ata do FOMC destacou que caso a economia evolua como esperado, uma redução no balanço de ativos da instituição pode ocorrer no final de 2017. Porém, pontos importantes sobre o tema ainda precisam ser amadurecidos. Além disso, o Fed mostrou desconforto com a evolução dos preços de alguns ativos, que parecem desconectados da economia real.

No que se refere à atividade, a 1ª prévia do PIB do 1T17 nos EUA frustrou o mercado ao vir abaixo da mediana de projeções (0,7%, T/T, anualizado).

A inflação ficou abaixo do esperado. Em março, o IPC caiu 0,3% (M/M) ante alta de 0,1% (M/M) no mês anterior, e a medida de núcleo registrou a primeira queda na margem desde 2010 (de 0,2% para -0,1%, M/M). No mercado de trabalho, foram criados 98 mil empregos em março contra 219 mil em fevereiro. O resultado veio muito aquém da expectativa do mercado (180 mil). Porém, o resultado deve ser visto com cautela, já que houve antecipação das contratações em janeiro e fevereiro em virtude das condições climáticas mais favoráveis. Além disso, no final da coleta de dados, o país foi atingido por uma forte nevasca. Já taxa de desemprego continuou recuando e passou de 4,7% para 4,5%, apesar da estabilidade da taxa de participação (63,0%).

IRF-M - A curva prefixada apresentou movimentos mistos durante o mês de abril. Os vértices curtos caíram acompanhando a decisão de política monetária e também a queda da inflação corrente. No trecho mais longo, as concessões feitas pelo relator da PEC da Previdência na comissão especial e a redução da economia fiscal proposta inicialmente levou à piora da percepção de risco com as reformas. O adiamento da apresentação do relatório final trouxe apreensão aos mercados e levou à um forte movimento de realização, com aumento da inclinação em seu trecho mais longo.

IMA-B e LFT - A curva de NTN-B apresentou movimento similar ao movimento na curva de juro nominal. Os vértices curtos com exceção de 2017 apresentaram movimento de queda de taxa juntamente com movimento inverso na ponta mais longa. A piora do sentimento com relação à proposta da previdência levou à stop de posições pressionando toda a curva de NTN-B. O mês de abril foi um mês positivo para as LFT. O aumento da volatilidade nos mercados também pode ser considerado um fator favorável à maior demanda pelo papel. Com isso as LFT apresentaram boa performance no período superando o CDI.

RENDA VARIÁVEL - No mês de março o Ibovespa avançou 0,65% aos 65.403 pontos. Em meio às preocupações com o andamento da reforma da

Previdência no Congresso e o recuo do petróleo e do minério de ferro no exterior, os investidores atuaram no mercado de ações de forma mais cautelosa no período. Apesar disso, o desempenho positivo do Ibovespa teve por base a performance média positiva das bolsas de valores no mundo, o anúncio das diretrizes da reforma tributária nos EUA e, internamente, a manutenção de um ambiente favorável para a inflação e a política monetária e a aprovação do texto-base da reforma trabalhista na Câmara no final do mês.

O setor de Educação foi o destaque positivo do Ibovespa (alta de 12,93%). Na ponta negativa, o setor de siderurgia recuou 10,16%, com destaque para a queda de mais de 14% das ações da CSN. No exterior, o resultado do primeiro turno da eleição presidencial na França reforçou a percepção dos investidores acerca do favoritismo de Macron sobre Le Pen e ajudou a impulsionar as bolsas na Europa. Com exceção de Londres (- 1,62%), as bolsas europeias encerraram o mês no campo positivo. Nos Estados Unidos, a performance também foi positiva. Na Ásia, a bolsa de Hong Kong foi destaque de alta (2,09%) enquanto a bolsa chinesa recuou 2,11%.

### 3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

No mês de Abril, ingressou no Instituto um montante de **R\$ 1.128.529,32** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores e patronal dos servidores ativos, **R\$ 24.076,47** referentes aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, **R\$ 655.742,53** referentes ao parcelamento do déficit atuarial e **R\$ 2.246.727,37** referentes aos parcelamentos firmados com a Prefeitura.

Considerando o cúmulo de processos aguardando a concessão dos benefícios de aposentadoria e pensão desde 2011, demos início à uma verdadeira força tarefa no intuito de regularizar o fluxo de concessões mensais. Sendo assim, os processos foram organizados por ordem de autuação para possibilitar a concessão dos benefícios de maneira eficiente e com tratamento isonômico.

Desta forma, o PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a



aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo. No período, foram concedidos **18** novos benefícios, sendo **16** aposentadorias e **02** pensões.

A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de **1.203** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **247** pensionistas.

Na competência Abril a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) foi de **R\$ 3.866.534,61**. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) de **R\$ 94.587,85**.

No mês de Abril, o Instituto atingiu 160,00% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento foi de 158,97%.

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VI.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

\* Fonte: Boletim RPPS Abril/2017 – Caixa Econômica Federal

Nilópolis, 05 de junho de 2017.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa  
Gestora dos Recursos  
Certificação ANBIMA – CPA-20  
PREVINIL



### Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2017 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nilópolis, 05 de junho de 2017.

**Alberto Zampaglione**  
Diretor Financeiro  
Certificação ANBIMA – CPA-10

**Solange Dutra**  
Diretora de Benefícios e Administração

**Marcos Paulo Silva de Souza**  
Membro do Conselho Fiscal

**Danielle Villas Bôas Agero Corrêa**  
Presidente  
Certificação ANBIMA – CPA-20



### Aprovação do Conselho Administrativo

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado, o Conselho Administrativo do PREVINIL aprova o presente relatório na forma supra.

Nilópolis, 08 de junho de 2017.

**Alberto Kleuver Jardim**

Presidente do Conselho Administrativo

**Eugenio Cláudio Mendonça de Brito**

Representante dos Servidores Ativos Indicado pelo Prefeito Municipal

**Jurema de Souza Santos**

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

**Danielle Villas Bôas Agero Corrêa**

Presidente do PREVINIL

Na qualidade de membro nato





ANEXO II  
DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - ABRIL - 2017

FUNDOS DE INVESTIMENTO	CNPJ	PATRIMÔNIO	RENTABILIDADE MÉDIA			% do Bench.	% da Meta Atuarial (mês)	% da Meta Atuarial (ano)	% Por Administr.	Limite Res. 3.922/10	Limite Política de Investimento	Enquadramento Resolução 3.922/10
			Mensal	Anual	Anualizada							
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	10.740.670/00001-06	224.188,22	0,86%	4,30%	4,30%	98,00%	152,15%	141,34%	7,62%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	19.768.733/0001-07	2.718.194,99	0,79%	11,68%	11,68%	272,41%	139,38%	384,21%	92,38%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
<b>Total dos Investimentos</b>		<b>2.942.383,21</b>	<b>0,83%</b>	<b>7,99%</b>	<b>7,99%</b>	<b>185,21%</b>	<b>145,77%</b>	<b>262,78%</b>	<b>100,00%</b>			

Percentual por Administrador

CAIXA ECONOMICA FEDERAL	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

Indicadores

	abr/17	2017
CDI	0,79%	4,81%
INPC	0,08%	1,06%
IGP-M	-1,10%	-0,38%
IPCA	0,14%	1,10%
IMA-B	-0,32%	5,28%
IMA-B 5	0,71%	4,92%
IMA-B 5+	-0,82%	5,56%
IMA-Geral	0,29%	5,69%
IRF-M	0,53%	6,80%
IRF-M 1	0,87%	5,31%
IBOVESPA	0,64%	4,12%
IBX	0,88%	5,10%
SMLL	3,41%	18,79%
INPC + 6% aa	0,57%	3,04%

Percentual por Benchmark

IMA-B	92,38%
IMA-B 5	0,00%
IMA-B 5+	0,00%
IMA-Geral	0,00%
IRF-M	0,00%
IRF-M 1	7,62%
Multimercado	0,00%
IBX	0,00%
SMLL	0,00%
Ibovespa	0,00%
CDI	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS - PREVINIL



**ANEXO III**  
**DEMONSTRATIVO DE META ATUARIAL**

**META ATUARIAL Mensal - 2017**

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<b>Rentabilidade média mensal da Carteira</b>	1,01%	-1,82%	1,35%	0,80%								
<b>Meta Atuarial no Mês - INPC+6%</b>	0,93%	0,66%	0,85%	0,50%								
<b>Atingimento da Meta</b>	108,60%	-275,76%	158,82%	160,00%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

**META ATUARIAL Ano - 2017**

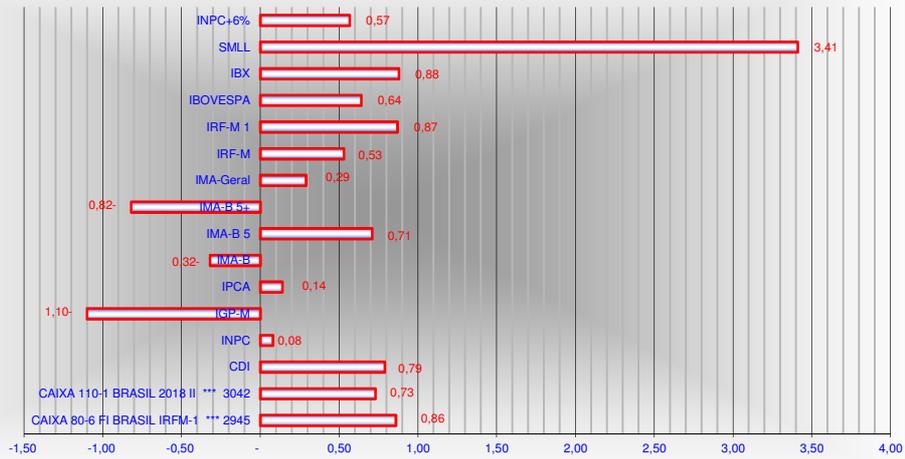
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
<b>Rentabilidade média anual da Carteira</b>	1,01%	0,10%	-1,37%	1,55%								
<b>Meta Atuarial no ano - INPC+6%</b>	0,93%	1,26%	0,94%	0,98%								
<b>Atingimento da Meta</b>	108,60%	7,94%	-145,23%	158,97%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

**OBS:** As informações lançadas neste anexo é a disponibilizada pela empresa de consultoria financeira, que possui sistema próprio para o cálculo.

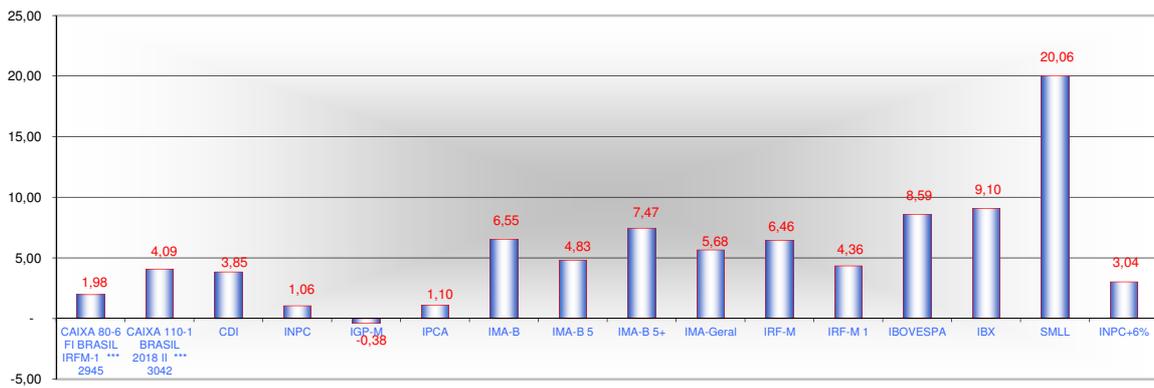


ANEXO IV

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade no Período - 2017





## ANEXO V

### Grau de Risco das diversas modalidades de Aplicação

FUNDOS DE INVESTIMENTO	OBJETIVO	GRAU DE RISCO	BENCHMARK
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	O objetivo do Fundo é proporcionar rentabilidade que busque superar a variação do IRF-M 1, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. A rentabilidade do FUNDO será também impactada pelos custos e despesas do Fundo e pela taxa de administração de 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano.	Baixo	<b>IRF-M1</b>
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	O FUNDO destina-se a acolher investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social - RPPS, instituídos pelos Estados, Municípios e Distrito Federal do Brasil, das Entidades Públicas da Administração Direta, Autarquias, Fundações Públicas, Entidades Fechadas de Previdência Complementar e/ou Fundos de Investimento e Fundos de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento destinados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar, previamente cadastrados perante a ADMINISTRADORA. Investir em carteira composta por títulos públicos e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais, estando exposto ao risco das variações das taxas prefixadas, pós fixadas e/ou índices de preços.	Médio	<b>IMAB</b>

As informações lançadas neste anexo correspondem ao apresentado nas lâminas de cada fundo.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL



Nossa Cidade, Nosso Orgulho!

**ANEXO VI**  
**abr/17**

<b>INVESTIMENTO</b>	<b>SALDO ANTERIOR</b>	<b>APLICAÇÃO</b>	<b>RESGATE</b>	<b>RENDIMENTOS</b>	<b>RESGATE</b>	<b>SALDO FINAL</b>
CAIXA 80-6 FI BRASIL IRFM-1 *** 2945	328.105,04	0,00	106.688,34	2.771,52		224.188,22
CAIXA 110-1 BRASIL 2018 II *** 3042	2.696.890,04	0,00	0,00	21.304,95		2.718.194,99
<b>TOTAL</b>	<b>3.024.995,08</b>	<b>0,00</b>	<b>106.688,34</b>	<b>24.076,47</b>		<b>2.942.383,21</b>